



Roma, 14 de dezembro de 2020

Prot. n° 187/2020

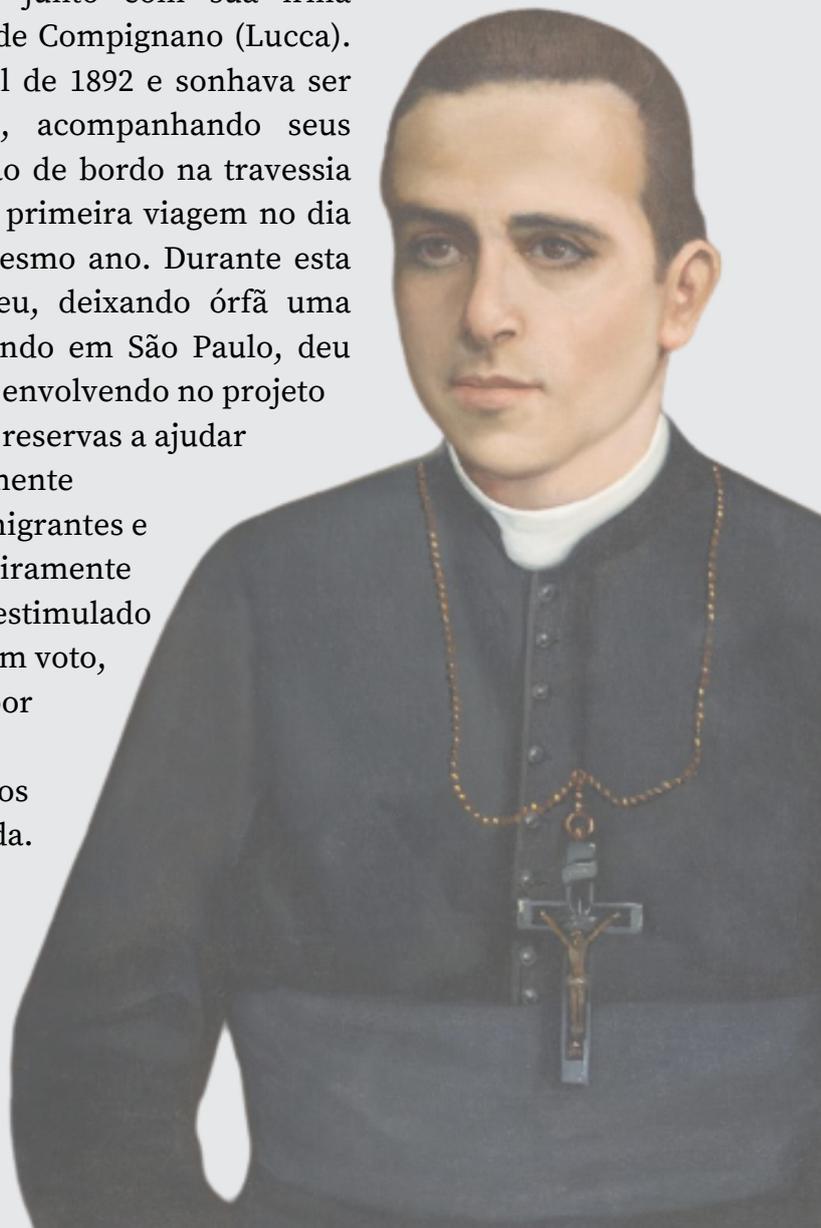
Assunto: Celebração do nascimento ao céu do nosso cofundador, o venerável Padre José Marchetti

Estimadas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos

Hoje, 14 de dezembro, recordamos, com grande reconhecimento, este memorável dia de 1896, data do nascimento ao céu do venerável Padre José Marchetti, o qual foi uma estrela luminosa por, aproximadamente, 27 anos e celebramos a sua memória há poucos meses da solene abertura dos 125 anos de fundação de nossa Congregação, da qual ele é cofundador.

O venerável Pe. José Marchetti, cofundador da Congregação da Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas, sensibilizado pelas situações dos migrantes e movido pela pregação do Bem-aventurado João Batista Scalabrini, se colocou plenamente à disposição do fundador, junto com sua irmã Assunta, sua mãe Carolina e duas jovens de Compignano (Lucca). Foi ordenado sacerdote no dia 03 de abril de 1892 e sonhava ser missionário. Pode realizar este desejo, acompanhando seus conacionais que emigravam, como capelão de bordo na travessia do oceano em direção ao Brasil. Fez uma primeira viagem no dia 15 de outubro de 1894 e uma outra no mesmo ano. Durante esta segunda viagem, uma jovem mãe faleceu, deixando órfã uma menina e o marido no desespero. Chegando em São Paulo, deu vida a uma obra em favor da infância órfã, envolvendo no projeto inumeráveis benfeitores e se dedicou sem reservas a ajudar os mais indefesos da sociedade. Profundamente impressionado com os sofrimentos dos emigrantes e sua imensa necessidade, consagrou-se inteiramente ao próximo com estas palavras: “sinto-me estimulado a sacrificar-me ainda mais, jurando com um voto, que serei sempre vítima do meu próximo por vosso amor. Assim, pelo voto de Caridade, anteporei o meu próximo a mim mesmo, aos meus prazeres, à minha saúde, à minha vida. Com o voto, pois, de não perder mais um quarto de hora em vão, consagro a vós e ao meu próximo todas as forças físicas e morais do meu corpo”[2].

*“Eis-me aqui pronto para morrer; tenho desejado tantas vezes o martírio; se em lugar do martírio de sangue, terei a graça de encontrar o martírio nas fadigas apostólicas, considerarme-ei feliz”.[1]*



[1] P. Giuseppe Marchetti. Lettera a S. Ecc. Mons. Scalabrini. San Paolo, 12 dicembre 1895.”

[2] Francesconi, Mario. Como um relâmpago. p. 44 .

Padre José Marchetti, vítima do amor ao próximo e das fadigas apostólicas, morreu de tifo, que contraiu enquanto assistia os doentes, há quase 125 anos. A sua heroica existência e seu exemplo de santidade são ainda fortemente atuais, sobretudo no campo da assistência aos pequenos da emigração, especialmente os mais pobres e abandonados.

Ontem como hoje, é incalculável o número de menores que deixam a família para colocar-se a caminho nas estradas da emigração, muitas vezes confiando em determinado grupo ou em grupos de traficantes que exploram os migrantes. Trata-se sempre de crianças e adolescentes privados de sua história passada, com um futuro incerto e prisioneiros de um presente sem esperança. A ONU calcula que em nível mundial os menores sejam mais ou menos 30% do total da população migrante. Somando-se África e Ásia hospedam três sobre cinco crianças migrantes. Tenhamos presente que as experiências vividas durante a infância ou adolescência perduram durante as demais etapas da vida, pois tratam-se de feridas e traumas que marcam toda uma existência.

O venerável José Marchetti, a bem-aventurada Assunta Marchetti, sua irmã, nossa cofundadora, inúmeras Irmãs Missionárias Scalabrinianas e vários Leigos Missionários Scalabrinianos inspirados no carisma do bem-aventurado Scalabrini se inseriram no longo sulco da tradição cristã, amadurecida no decorrer dos séculos com a aproximação e o serviço às novas gerações, mediante escolas, projetos de formação humana, social e cultural, hospitais, centros de acolhida e de promoção aos migrantes e refugiados, em várias atividades apostólicas e missionárias, atividades pastorais e culturais de vários gêneros. A estas, ainda hoje faz eco a extraordinária figura do venerável Padre José Marchetti que continua a solicitar que se faça atenção aos menores em migração.

Podemos afirmar que a heroica vida de Pe. Marchetti continua a encorajar novas vocações ao serviço dos mais pequenos e vulneráveis. A sua criatividade missionária pode inspirar a criação de modelos sempre mais eficazes para garantir que os menores migrantes sejam sempre mais acolhidos, protegidos, promovidos e integrados nos contextos nos quais se encontram.



Dizia-se que tudo florescia nas mãos daquele sacerdote cuja fé, esperança e caridade, virtudes irremovíveis, o conduziram a uma vida religiosa missionária tão intensa, dando grandes frutos e inexplicáveis realizações no Brasil, no breve espaço de 22 meses de ação apostólico-missionária. O amor de Deus nele era tão grande que o levou a fazer um quarto voto unido ao da castidade, pobreza e obediência; por meio destes, consagrou a Deus e ao próximo as suas forças físicas e espirituais. Sim, seu exemplo continua e nos ensinar e, ao mesmo tempo, nos comove sua profunda compreensão das exigências da caridade e do serviço incondicional para com os migrantes.

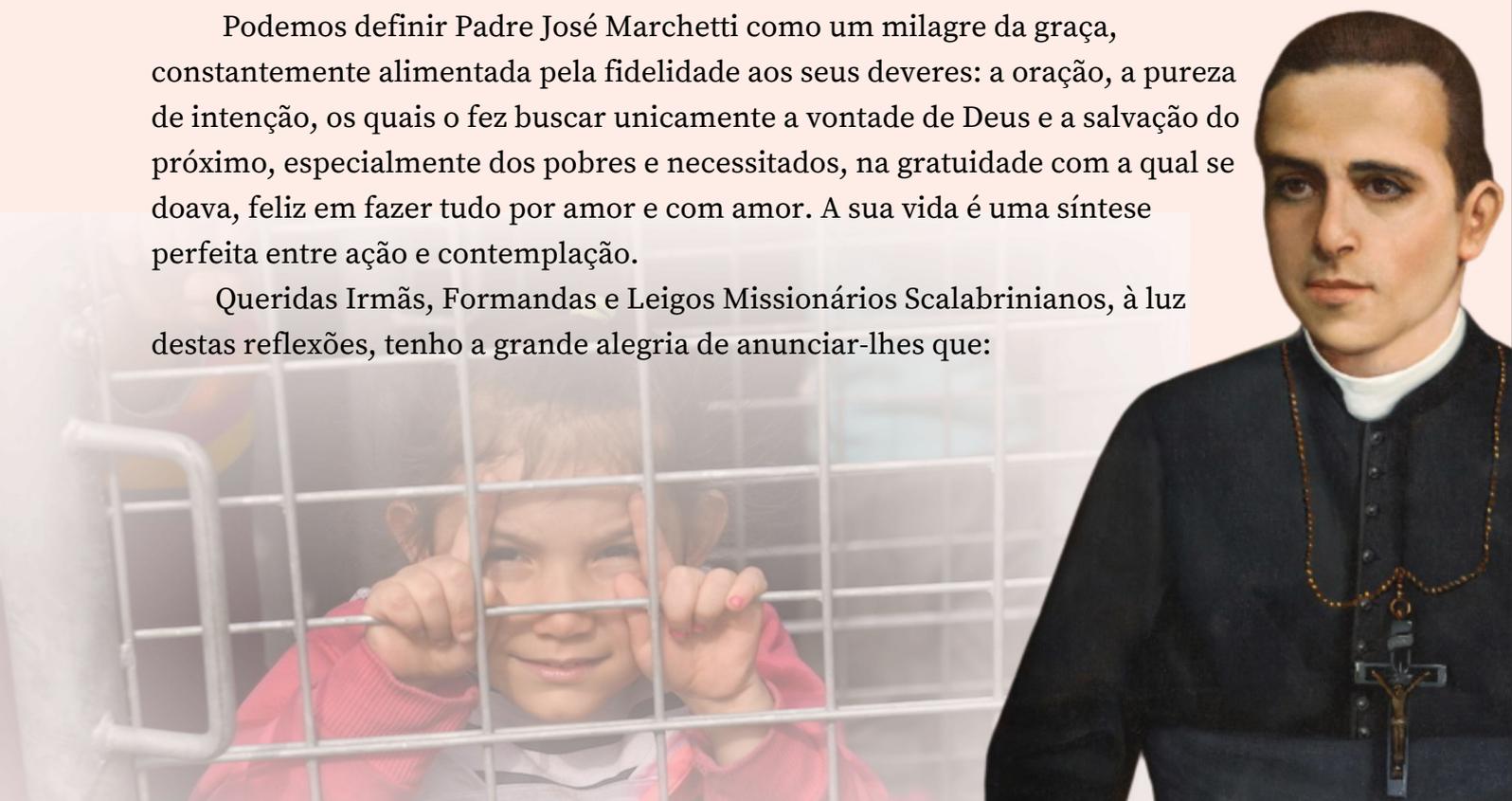
Padre José Marchetti é para nós, Irmãs Missionárias Scalabrinianas, um ponto de referência importante, sobretudo por ter amado a Deus e ao próximo com totalidade, constância e universalidade. É uma figura que motivava e motiva ainda hoje, por sua vida assim plena de virtudes e de santidade, é um exemplo luminoso de missionariedade, de caridade e de fidelidade ao carisma scalabriniano, é, portanto, uma figura de grande atualidade para os nossos dias.

Dotado de inteligência brilhante, muito determinado, audaz, deixou a todos maravilhados em ver como conseguiu inserir-se, em tão pouco tempo, no contexto sociocultural da grande metrópole do Brasil, São Paulo, e compreender qual o tipo de trabalho apostólico missionário devia empreender, em resposta à difícil situação em que se encontravam os migrantes.

Era determinado em fazer aquilo que devia e que sentia ser vontade de Deus; era dotado de uma energia interior pela qual não temia os riscos, os obstáculos, os imprevistos. Evidentemente nasceu para ser um missionário de fronteira. O Servo de Deus se destacou pela sua sinceridade de coração, lucidez mental e agilidade missionária e deixou-nos o heroico exemplo de saber viver os votos na sua forma mais austera.

Podemos definir Padre José Marchetti como um milagre da graça, constantemente alimentada pela fidelidade aos seus deveres: a oração, a pureza de intenção, os quais o fez buscar unicamente a vontade de Deus e a salvação do próximo, especialmente dos pobres e necessitados, na gratuidade com a qual se doava, feliz em fazer tudo por amor e com amor. A sua vida é uma síntese perfeita entre ação e contemplação.

Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos, à luz destas reflexões, tenho a grande alegria de anunciar-lhes que:



A Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas CELEBRARÁ, de 14 de dezembro de 2020 a 14 de dezembro de 2021, os 125 anos de morte de nosso cofundador o venerável Pe. José Marchetti (1896-2021).

Este ano será um tempo propício que nos convida a resgatar e a aprofundar a vida e obra de nosso querido cofundador, tornando cada vez mais conhecido, amado e invocado o Venerável Pe. José Marchetti. Solicito, portanto, que o evento seja preparado e vivido intensamente em todos os âmbitos da Congregação, Províncias, Delegação e Comunidades, por meio de programações, atividades e inovadoras iniciativas, sejam estas: formativas, celebrativas ou divulgativas e intensificando igualmente, as reflexões, aprofundamento e orações pessoais e comunitárias ao Pe. José Marchetti.

Portanto, neste ano jubilar da Congregação e nestes 125 anos de morte de nosso cofundador, olhemos para Pe. José Marchetti como exemplo para nós e para os jovens, como exímio promotor vocacional, consciente e eficaz, pois soube viver a sua consagração na docilidade e abertura à ação do Espírito e por isso, ensina-nos que encontrar o Evangelho é descobrir a própria vocação que se realiza a partir de uma mediação divina, inserida na história e na disponibilidade e serviço ao Reino de Deus; peçamos a ele que interceda junto a Deus por novas vocações para a Igreja e para a nossa Congregação, para o serviço aos migrantes e refugiados.

Neste dia em que fazemos memória de sua última e definitiva viagem para a pátria celeste, peçamos a intercessão e a companhia do venerável Pe. José Marchetti e confiemos sob a sua intercessão de cofundador, “mártir da caridade”, este ano jubilar da Congregação, a fim de que possamos prosseguir com ardor na missão que nos é confiada, movidas pela caridade que é o coração do Evangelho e assim, “caminharmos humildemente com o nosso Deus” (Mq 6,8), como missionárias junto aos migrantes e refugiados.

*Deo Gratias!*

*Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs*

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs  
Superiora geral, conselho e secretária geral

